

14 de SETEMBRO

CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA
E O **REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL**



TODAS, TODOS E TOD@S ÀS RUAS
FORA BOLSONARO E MOURÃO

CONTRA A PEC 32
REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL
REGIME FISCAL (PLC 04/21)
DA PREFEITURA DO RIO

CONCENTRAÇÃO
BURACO DO LUME
PRAÇA MÁRIO LAGO
Centro do Rio

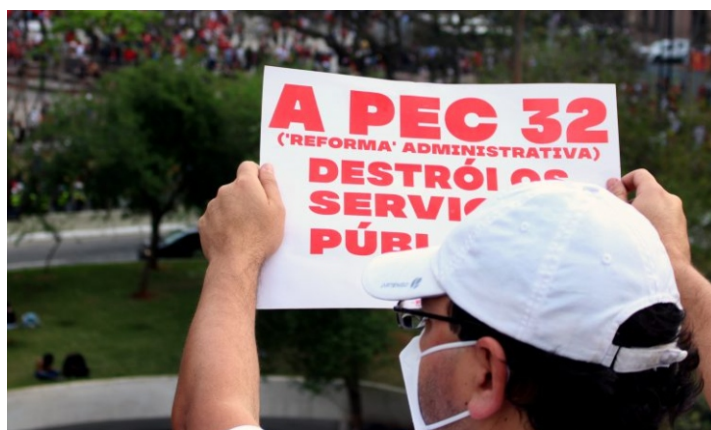
| 16H |

RUMO À
GREVE GERAL
SANITÁRIA

CHEGA DE ATAQUES ESTÁ NA HORA DE VIRAR O JOGO

O governador bolsonarista Cláudio Castro (PSC) enviou, nesta quinta-feira (9), para a Assembleia Legislativa do Rio (ALERJ) projetos de lei com medidas para que o Estado do Rio de Janeiro possa entrar no novo Regime de Recuperação Fiscal. O pacote que busca ampliar o desvio de dinheiro público para o bolso de banqueiros e especuladores, ataca direitos administrativos, previdenciários além de aprofundar o arrocho salarial da maioria dos servidores. Pela proposta do governo as medidas não atingem as carreiras dos servidores militares. Agentes de segurança, agentes penitenciários, policiais (civis e militares) e bombeiros escapam do pacote de superexploração e confisco.

Medidas como a PEC 32 ou o Regime de Recuperação Fiscal servirão não só para o ataque aos servidores, mas também ao serviço público que atende as necessidades da maioria da população. Por isso a luta dos servidores estaduais deve se unificar com os municipais e federais. Nesse sentido o dia 14 de setembro deve ser um marco dessa unidade para lutar. Deve servir também para conquistar a adesão do conjunto da classe trabalhado-



ra em defesa do serviço público. Esse serviço é financiado por todas e todos os trabalhadores. Ele pode melhorar ainda mais a qualidade de vida, se melhorar a sua qualidade, mantendo a gratuidade e o acesso universal.

Não podemos confiar nos deputados federais ou estaduais que já legislaram contra os direitos do povo pobre brasileiro, contra os servidores e contra o serviço público. Também é assim nas casas legislativas municipais. Só é possível confiar em nossa capacidade de organização e mobilização para derrotar os planos de Bolsonaro, de Claudio Castro, dos prefeitos e da maioria esmagadora dos parlamentares das casas legislativas.

Por um poderoso dia 14 de setembro rumo a uma greve geral nacional do funcionalismo público. Só com os servidores ocupando às ruas é possível defender, manter e ampliar o serviço público, gratuito e de qualidade. Nossa mobilização não precisa mudar a legislação criada por um punhado de ricos. Nossa mobilização pode construir uma nova sociedade, onde o serviço público esteja a serviço dos interesses e sob controle das trabalhadoras e trabalhadores.

OCUPAR ÀS RUAS EM 14 DE SETEMBRO

